

ATA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS – GESTÃO 2018/2020

Membros nomeados através da Portaria nº 272/2018 - VALIPREV

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho do ano de 2020, por meio de videoconferência, às 14:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Maria Cláudia B. Rego, Kerolin End I. Dal Bianco e Odair Stopiglia.

Item 1. Valores recebidos no mês de Maio relativos a competência Abril/2020:

Câmara: 82.281,74 no Bco Brasil FLUXO; DAEV: 239.395,65 na CEF – MATRIZ; P.M.V: 1.187.152,17 na CEF – MATRIZ e Parcelamentos: 870.423,98 NO BB FLUXO, Totalizando: 2.379.253,54. A PMV não repassou a cota patronal.

Item 2. Análise do relatório da consultoria: No mês de Maio a rentabilidade obtida foi de 1,99% contra a meta atuarial de 0,07% representando uma recuperação bastante significativa, embora o retorno acumulado ainda esteja muito longe da meta anual. A carteira de investimentos apresenta 19,51% aplicados em Renda Variável e 80,49% em Renda Fixa. 94,20% da carteira é totalmente líquida. Os fundos estão enquadrados de acordo com a Resolução 3.922/10 e 4.604/17 e com a Política de Investimentos.

Item 3. Relatório de Análise de Portfólio (Ativos Finais Consolidados): A consultoria apresentou o Relatório de Análise de PORTIFÓLIO demonstrando que a carteira de investimentos do Instituto é bastante líquido com pouco risco de crédito. O Comitê marcará uma reunião com os Conselhos e Diretoria Executiva para apresentação do referido Relatório, contando com a presença da consultora Sra. Simone.

Item 4. Comunicado nº 46 – AUDESP – TCESP – 17/06/2020: O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo publicou um Comunicado com intuito de orientar e esclarecer os Alertas que serão emitidos automaticamente pelo sistema AUDESP:

“Também em razão da pandemia do COVID – 19, o mercado financeiro está enfrentando enormes dificuldades, com consequente queda da rentabilidade dos ativos financeiros e, em muitos casos, perdas significativas em investimentos.

Diante desse cenário, estamos diante de grande dificuldade para que as carteiras de investimentos dos Regimes Próprios alcancem a meta atuarial prevista como necessária para equacionamento do déficit atuarial, cabendo aos gestores o acompanhamento constante do comportamento dos investimentos sob sua responsabilidade com vistas a conseguir o melhor desempenho possível diante do atual momento de incertezas.

Cabe aqui, contudo, recomendação no sentido que deve ser respeitada a política de investimentos previamente estabelecida conforme normativo legal e, especialmente,

manter a prudência e o binômio segurança e rentabilidade das aplicações, respeitando-se sempre a autonomia do gestor, dos conselhos e comitê de investimentos e adotando-se critérios técnicos na gestão dos recursos. ”

Item 5. Breve relato do cenário econômico: Devido ao cenário econômico atual, causado principalmente pelos efeitos do Covid-19, o Brasil como país emergente, dependente de investimento estrangeiro e com perfil de aversão ao risco, sofreu uma volatilidade atípica nos meses de março e abril, onde praticamente todas as empresas listadas em bolsa, viram o preço de suas ações caírem aproximadamente 30%. O que ao primeiro momento é ruim, olhando sobre uma ótica de longo prazo, passa a ser uma oportunidade, com o preço dos ativos muito abaixo do normal, a aquisição deles passa a ser uma boa estratégia para realizar preço médio e aproveitar da normal valorização ao longo do tempo. Um ponto que vale a pena ser destacado é que nenhum investimento é bom sempre ou ruim sempre, é necessária uma análise de cenário, principalmente em épocas de crise, instabilidade e incertezas, mas que diante de cenários como este onde a taxa de juros nunca foi tão baixa, dificultando o atingimento de metas e impactando diretamente na estratégia para cumprimento de suas obrigações frente ao RPPS. Pela oitava vez seguida, o Banco Central reduziu a Taxa Selic na reunião de junho. O corte foi de 75 pontos-base, levando a taxa básica de juros para 2,25% ao ano. Sabemos que a Resolução 3922/10 determina que grande parte dos recursos dos RPPS estejam aplicados em fundos de investimentos de renda fixa, remunerados por esta mesma taxa de juros, precisamos analisar o que ainda nos resta, e observar as oportunidades, mesmo que com cautela, assumindo uma certa parcela de risco. A bolsa não deixou de ter atratividade porque sofre essa queda e posições em títulos públicos precisam ser revistas em virtude dos patamares de taxa. O que queremos frisar é que em tempos como os atuais, permanecer com determinadas posições em investimentos, o que no passado poderia ser visto como passividade, se torna gestão ativa, de enfrentar o cenário, analisar seu impacto no curto médio e longo prazo. Formas de atuação podem mudar os princípios que baseiam as estratégias.

Item 6. Novos Fundos: Após a Diretora Financeira compartilhar as informações obtidas junto às Instituições Financeiras, o Comitê considerou as análises realizadas pela consultoria Crédito e Mercado dos fundos: MULTINVEST FORTUNA MULTIMERCADO, CAIXA ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO, MULTIINVEST GRAU DE INVESTIMENTO, CAIXA RV 30 MULTIINVEST e META VALOR AÇÕES.

Item 7. Estratégia: O Comitê decidiu por unanimidade fazer ajustes em sua carteira: RESGATAR R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) do Fundo CAIXA MATRIZ para aplicação nos seguintes fundos: R\$ 2.000.000,00 no Fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES, R\$ 2.000.000,00 no Fundo AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES e R\$ 2.000.000,00 no Fundo BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES. RESGATAR o valor de R\$ 2.000.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREV e aplicar o mesmo valor no Fundo BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES.

Estes ajustes se justificam em razão da Renda Variável (Fundos de Ações), nos últimos dois meses, vem recuperando as perdas sofridas no mês de Março em razão da pandemia e a expectativa é de que apesar do cenário ainda incerto, as aplicações em renda variável ainda são melhores do que Renda Fixa (Fundos DI), principalmente após a decisão do COPOM em reduzir a taxa de juros para 2,25% em sua ultima reunião.

Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 16:00 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes. Valinhos. Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte. (19/06/2020).

KEROLIN END IMPASSIONATO DAL BIANCO

ODAIR STOPIGLIA

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO